

CLIPPING

JULIE WEIN

MARÇO 2020

Posto Seis

O JORNAL DE COPACABANA

2ª quinzena de julho de 2019 Distribuição Dirigida e Gratuita Ano 24 Número 510 Direção: Mauro Franco www.postoseis.com.br

Cantora e compositora Julie Wein lança campanha de financiamento coletivo para seu primeiro álbum

Luíza Lunardi

Com apenas 27 anos de idade, um título de doutora em biofísica com especialização em neurociências na bagagem, e voz comparada à grandes intérpretes brasileiras, Julie Wein é considerada o mais novo talento da música popular nacional. A multi-artista – que, além de cantar, toca piano, acordeon e violoncelo – espera lançar seu primeiro CD até o ano que vem. O álbum “Infinitos Encontros”



Foto: Helena Cooper

é composto por canções próprias e parcerias, e atualmente está em processo de arrecadação de incentivos através de um site de crowdfunding (financiamento coletivo).

Julie conta que sua relação com a música começou ainda quando criança, em Curitiba (PR), sua terra natal. “Desde muito pequena eu estudo música. Fiz parte de diversos coros, aulas de piano e canto”, revela. Para ela, é difícil definir uma só inspiração em seu trabalho. “Eu venero Chico Buarque, Caetano Veloso, Tom Jobim, Elis Regina, Edu Lobo, Milton Nascimento, Djavan, Ed Motta, Marisa Monte e tantos outros grandes mestres da MPB. Difícil é listar todo mundo, sempre vai ficar faltando um”, brinca.

Na carreira da cantora e compositora, sua profissão no mundo científico e sua arte se entrelaçam profundamente. Na tese de doutorado, defendida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a neurocientista estudou os mecanismos realizados

pelo cérebro no processamento de músicas. “A neurociência influencia a minha vida artística a todo momento e de muitas formas. Durante a pesquisa do doutorado, cheguei à conclusão de que o cérebro assimila mais rapidamente informações dadas com melodia. No final das contas, está tudo interligado”, reconhece.

Atualmente, Julie Wein conta com o apoio de nomes de peso da música brasileira. No vídeo gravado para a campanha de financiamento coletivo de “Infinitos Encontros”, por exemplo, o maestro e compositor Edino Krieger pede contribuições para o projeto. Segundo ele, a cantora tem grande potencial e a ajuda do público é essencial para que seu nome cresça junto ao cenário cultural nacional. “Eu tenho a impressão de que a gente está assistindo ao nascimento de uma nova Dolores Duran, ou de uma dessas estrelas maiores da canção romântica brasileira”, diz Krieger na gravação.

Para a cantora, é difícil de acreditar que seu álbum está prestes a ser lançado. “Quando eu

era criança, dizia que ter um CD meu era um sonho. Agora estou aqui, arrecadando fundos para tornar isso realidade”, diz emocionada. Segundo ela, nada seria possível se não fossem as voltas que a vida dá. Julie, que chegou no Rio há dez anos para fazer Astronomia na UFRJ, e hoje é doutora em Biofísica, afirma que todos os diferentes caminhos que tomou definem sua música e quem ela é. “O nome ‘Infinitos Encontros’ é porque são esses diversos encontros que definem a vida. A gente é muitas coisas”, conclui.

É possível apoiar a campanha de crowdfunding para o álbum “Infinitos Encontros” através da plataforma online Benfeitoria, através do link benfeitoria.com/juliewein. As doações garantem diferentes benefícios e prêmios para quem apoiar o projeto, que variam desde um agradecimento da equipe via e-mail até um show particular realizado por Julie Wein.

Trilha sonora saudável para crianças e adultos

Metodologias ativam diferentes áreas do cérebro e desenvolvem habilidades

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Rock, pop, jazz, samba, funk, bossa nova. Independentemente do gênero, a música tem o poder de ativar o nosso cérebro de forma global — como se praticamente todas as áreas conversassem entre si — e seu estudo alavanca uma série de habilidades, das mais racionais ao desenvolvimento da inteligência emocional. De acordo com a doutora em neurociências, musicista e especialista em neurociência da música Julie Wein, são tantos benefícios que é difícil enumerá-los. Mas ela destaca melhora de audição, memória, habilidades motoras, linguísticas, matemáticas e interação social.

Segundo Julie, pesquisas apontam que músicos têm uma maior agilidade de comunicação entre os dois lados do cérebro e facilidade de fixar novas conexões cerebrais.

— A música ativa os dois hemisférios do nosso cérebro, mas isso de que o lado direito é criativo e o esquerdo é racional é um pouco lenda. Essa divisão não é exatamente assim tão clara. A criatividade depende da comunicação entre os dois hemisférios. A música tem a capacidade de ativar o nosso cérebro de uma forma geral, e eu gosto de dizer que a educação musical é um exercício



PEMBO TEIXEIRA



DEVELOCAÇÃO/FELIPE PANTUÍ

Banda. Julie Vernier no vocal; Amin, na guitarra; Nihman, na bateria; e Aliyah, no teclado

Ciência. Julie Wein é doutora e pesquisadora em neurociências, musicista e especialista em neurociência da música

completo para o nosso cérebro — diz.

Sobre a consolidação da memória, uma das habilidades desenvolvidas pela música, a pesquisadora dá o exemplo de uma pessoa que tem Alzheimer e não se lembra mais do próprio filho, mas se recorda de uma canção que ouvia na infância.

— É como se ela ficasse em uma área protegida, e é uma das últimas regiões a serem atingidas pela doença — explica.

Julie ressalta que a audição é uma das primeiras habilidades do ser humano, o que também pode

ajudar a explicar o poder da música de desenvolver competências pessoais e sociais.

— Há estudos que mostram que o feto entende melhor a voz da mãe cantada em vez de falada, e que a voz falada é interpretada como um tipo de música. Para mim, a música é uma característica inata ao ser humano. Outros impactos também são observados em diversos estudos que mostram que, além de propiciar hormônios do prazer, a música pode melhorar o sistema imunológico — atesta a especialista.

metro®

Música. Julie Wein estreia com 'Beiral da Porta'

A cantora e compositora curitibana Julie Wein estreia no cenário musical cantando a bossa "Beiral da Porta", single recém lançado que fará parte de seu primeiro álbum de estúdio.

Multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências, Julie fala, em seu single de estreia, sobre a história de um amor maduro. A canção, já disponível nas plataformas de música digital, também ganhou um clipe, dirigido por Gui Rodrigues, que pode ser visto no canal de YouTube da artista.

Em seu primeiro álbum,

"Infinitos Encontros" – com lançamento previsto para o segundo semestre –, Julie passeia pelo samba, pela valsa e por baladas românticas, além da Bossa Nova já presente em "Beiral da Porta".

Apesar de não haver lançado nenhum disco ainda, a curitibana já gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta, teve uma canção ("Poemas de ti") na trilha do documentário "Pedacos de Ana" e participou de outro documentário, "Compositoras Paranaenses", com o clipe "Mar demais".

📍 METRO CURITIBA



Cantora curitibana aposta na Bossa Nova em seu primeiro single | HELENA COOPER

February 13, 2020

Julie Wein: "Beiral da Porta" (Exclusive Interview)



What inspires your music?

My music is inspired mainly by my relationship with people. I write about personal experiences, lost and found loves, sorrows and joy, painful and funny moments. I see music as a path to heal wounds and bring peace to our hearts. To comfort people and make the world a better place. I'm also inspired by my connection with nature, mysteries of the Universe and by

melodies and harmonies I've heard since childhood. When I write songs I feel connected my most inner and true self.

How did you start your recording career?

I've started my recording career by recording a single/video clip called "Beiral da Porta". It's a Bossa Nova song written by me and my mother. This song was launched in June 2019 with the label of "Cantores del Mundo" and musical production of Victor Ribeiro. The music video is available on YouTube.

Songwriting is one of the things I most like doing in life and it was something I didn't expect I would ever do. When I started to write songs, it was something that surprised me deeply. The first time I wrote a song was when I received a poem and was asked to make a song out of it. This poem inspired me in such a way that I had no choice but to write the song. It was a very natural process. I was very surprised because I did not expect to like the result. And I really liked it. This opened a path for me to compose. I really love to write songs for lyrics that come to me. Whenever a letter arrives for me to make music, it is like a fuel to feed my soul. I also like to write lyrics as well.

Listen/watch: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

What is your (EP/Single) called? How did you come up with it?

My latest Single is called "Tentei Disso e Tudo Mais" (I tried that and everything) . I wrote this samba when I found out that I still liked an ex-boyfriend from three years ago. Imagine my surprise! My idea when making this song was to talk about all the things I tried to do to forget him in a funny way.

Listen: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>

What is your genre of music?

I write Bossa Nova, Samba, Waltz and Romantic songs.

Who are your influences?

My greatest influences are names of Brazilian music such as Chico Buarque, Caetano Veloso, Tom Jobim, Dolores Duran, Joyce, João Bosco, Edu Lobo, Ivan Lins, Bibi Ferreira, Elis Regina, Ed Motta, Marisa Monte, Milton Nascimento. I've also been deeply influenced on my artistic career by artists from my family, such as Romildo Weingartner (my father/cellist), Rocio Infante (my mother/coreographer/songwriter), Juliane Weingartner (my step mother/violinist), Mario da Silva (my step father/guitarist), Sergio Albach (my cousin/clarinetist).

How do you describe success?

Success for me is when our childhood dreams start to come true.

What can we expect from you in 2020?

In 2020 I'll launch my first album called "Infinitos Encontros" (Endless Encounters). The album has eight songs. Half of the album I wrote on my own and the other half is composed in partnership with artists that I admire a lot. I've also had the honour to receive Ed Motta as a special guest singing with me in one track. I'm looking forward with joy and excitement for this launch. Hoping to have many concert dates scheduled for Brazil, Europe and USA.

SOCIALS

Website:

www.juliewein.com/english

Instagram:

@julie.wein

Facebook:

[facebook.com/weinjulie](https://www.facebook.com/weinjulie)

Youtube: _

www.youtube.com/c/JulieWein

<https://www.bigsound.blog/blog/julie-wein-beiral-da-porta-exclusive-interview>

a sons de vinis e de fitas cassete. Além disso, traz um som de bateria padrão bastante direto que permite que o ouvinte faça a audição passivamente e ainda assim desfrute dela. "Definitivamente, é um tipo de música que pode ser usado como pano de fundo para executar tarefas ativamente. No entanto, devido à sutileza da produção, quando alguém decide fazer uma pausa e se concentrar um pouco na música, essa experiência também pode ser recompensadora", tentou destrinchar Celsius.

Essa nova onda de popularização da música tem uma pegada solitária. O streaming diminuiu a sensação de que a audição musical possa ser uma experiência coletiva. Nada de chamar os amigos para ouvir um LP novo, como já foi comum no passado. "Hoje em dia, as listas de melhores discos do ano, por exemplo, tornaram-se ainda mais pessoais do que eram. Não tem mais aquela coisa de todo mundo estar escutando os mesmos sons ao mesmo tempo", argumentou o jornalista e curador musical Carlos Albuquerque, autor de livros como *O eterno verão do reggae* e *Rio Fanzine: 18 anos de cultura alternativa*. "Fico pensando em um disco como *Fa-tal*, da Gal Costa (1971).

Ele foi um grande sucesso porque todo mundo estava falando sobre ele, era papo de bar. O mesmo vale para um *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*, dos Beatles (1967). Hoje teríamos essa relação com algum grande disco? De vivenciar, conversar sobre ele? É difícil imaginar."

Nem mesmo dentro de casas onde moram adolescentes é tão comum ouvir músicas altas como no passado. Perto de cada smartphone costuma haver um par de fones de ouvido. Agora é a vez daqueles pluges sem fio, chamados de "air pods". Mas isso é saudável? Segundo o otorrinolaringologista Edson Mitre, presidente da Sociedade Brasileira de Otologia, tudo depende do volume em que a música é escutada. Afinal, nossos ouvidos têm alguns mecanismos de proteção contra sons mais altos, mas eles só funcionam quando expostos até mais ou menos 80 decibéis. Qualquer intensidade maior do que essa, independentemente do tempo de exposição a ela, pode causar perdas até irreversíveis de audição. "Infelizmente, eu e vários outros colegas temos recebido adolescentes e até crianças de 10, 12 anos, já com perdas irreversíveis por causa do uso de fones de ouvido. Não totais, claro, mas índices de perda altos", revelou Mitre.

Para Julie Wein, especialista do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, do Rio de Janeiro, a ideia de que as crianças ficam mais inteligentes ouvindo Mozart não tem sustentação científica



rádio(Globo

Saúde de Corpo e Alma

Mariana Ferrão e convidados falam sobre a relação entre a música e o cérebro

O programa deste sábado recebe o terapeuta vibracional Felipe Sucupira e a neurocientista e compositora Julie Weingartner para explicar sobre a importância da música na vida.



Ouvir



Salvar

54:32

Por Rádio Globo
Publicado em 04/05/2019



<https://radioglobo.globo.com/media/audio/258687/mariana-ferrao-e-convidados-falam-sobre-relacao-en.htm>



A cantora e compositora Julie Wein faz um show de lançamento do seu single “Beiral da Porta” na Casa do Choro, dia 10 de julho. Na apresentação, Julie Wein leva o público para um passeio pela valsa, pelo samba e por baladas românticas, além da bossa nova presente em “Beiral da Porta”, o novo single da cantora. O single faz parte do álbum “Infinitos Encontros”, que será lançado no segundo semestre deste ano. Como no título que dá nome ao álbum, Julie vai fazer do palco da Casa do Choro um local de encontro com músicos da cidade.

Participação especial: Floor Polder / flauta

<http://www.casadochoro.com.br/eventos/162>

CULTURA

Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”

05/06/2019 0



Curitibana de nascença e carioca por escolha, a cantora e compositora **Julie Wein** finca de vez os pés na sonoridade do Rio de Janeiro com a bossa “**Beiral da Porta**”, seu single de estreia lançado pelo selo **Cantores del Mundo** que chega também com um clipe dirigido por **Gui Rodrigues**. Versando sobre o tempo que não passa, a artista começa a mostrar, sem pressa, as canções que integrarão seu primeiro álbum de estúdio, “**Infinitos Encontros**”.

Assista a “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0iCiPa44>

Ouçã “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>



De autoria própria, a música convida a um passeio pela história de um amor maduro. Embora seja esta sua primeira canção lançada, maturidade é sinônimo do trabalho de Julie, que é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Começar a compor me levou a ocupar outro espaço como cantora, um lugar mais próximo, de mais intimidade com o público”, conta sobre como nasceu o desejo de gravar um disco.

No álbum que deverá ser lançado no segundo semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba e por baladas românticas, além da bossa nova já presente em "Beiral da Porta". "Infinitos Encontros" faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. *"Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito"*, adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista **Victor Ribeiro**, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – "**Poemas de Ti**" – na trilha do documentário "**Pedaços de Ana**", e participa do doc "**Compositoras Paranaenses**" com o clipe "**Mar Demais**" em parceria com **Mariana Ferrão**. No CD de **Robertinho Silva** e **Alexandre Ito** em homenagem a **Milton Nascimento**, gravou ao lado de **Yamandu Costa** e **Carlos Malta**. Foi convidada do **Festival Internacional Festina Lente** (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com **Pedro Franco** e **Gabriel Geszti** e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de "Beiral da Porta", Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de "Infinitos Encontros", álbum que será lançado ainda este ano.

<https://paranashop.com.br/2019/06/julie-wein-faz-sua-entrada-no-cenario-musical-com-o-clipe-beiral-da-porta/>



Cantora curitibana Julie Wein aposta em bossa carioca. Veja videoclipe

15/06/19 às 15:00 - Atualizado às 22:04

Por - Redação Barulho Curitiba



(Foto: Divulgação)

Curitibana de nascença e carioca por escolha, a cantora e compositora Julie Wein finca de vez os pés na sonoridade do Rio de Janeiro com a bossa “Beiral da Porta”, seu single de estreia lançado pelo selo Cantores del Mundo que chega também com um clipe dirigido por Gui Rodrigues. Versando sobre o tempo que não passa, a artista começa a mostrar, sem pressa, as canções que integrarão seu primeiro álbum de estúdio, “Infinitos Encontros”.

De autoria própria, a música convida a um passeio pela história de um amor maduro. Embora seja esta sua primeira canção lançada, maturidade é sinônimo do trabalho de Julie, que é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro - mas também por experiências próprias de coração partido.

“Começar a compor me levou a ocupar outro espaço como cantora, um lugar mais próximo, de mais intimidade com o público”, conta sobre como nasceu o desejo de gravar um disco.

No álbum que deverá ser lançado no segundo semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba e por baladas românticas, além da bossa nova já presente em “Beiral da Porta”. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção - “Poemas de Ti” - na trilha do documentário “Pedços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado ainda este ano.

<https://barulhocuritiba.bemparana.com.br/post/cantora-curitibana-julie-wein-aposta-em-bossa-carioca.-veja-videoclipec#XcispTNKjIV>



MÚSICA VIDEOS

Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”

por BUILD UP MEDIA

 1.8k Leituras

Curitibana de nascença e carioca por escolha, a cantora e compositora Julie Wein finca de vez os pés na sonoridade do Rio de Janeiro com a bossa “Beiral da Porta”, seu single de estreia lançado pelo selo Cantores del Mundo que chega também com um clipe dirigido por Gui Rodrigues. Versando sobre o tempo que não passa, a artista começa a mostrar, sem pressa, as canções que integrarão seu primeiro álbum de estúdio, “Infinitos Encontros”.

De autoria própria, a música convida a um passeio pela história de um amor maduro. Embora seja esta sua primeira canção lançada, maturidade é sinônimo do trabalho de Julie, que é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se

guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Começar a compor me levou a ocupar outro espaço como cantora, um lugar mais próximo, de mais intimidade com o público”, conta sobre como nasceu o desejo de gravar um disco.

No álbum que deverá ser lançado no segundo semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba e por baladas românticas, além da bossa nova já presente em “Beiral da Porta”. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedacos de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado ainda este ano.

Assista a “Beiral da Porta”:



<https://ambrosia.com.br/musica/julie-wein-faz-sua-entrada-no-cenario-musical-com-o-clipe-beiral-da-porta/>



ARTE MÚSICA

Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”

By [beth](#) - 12/06/2019

32 0

Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”

Single tem lançamento do selo Cantores del Mundo



Curitibana de nascença e carioca por escolha, a cantora e compositora Julie Wein finca de vez os pés na sonoridade do Rio de Janeiro com a bossa “Beiral da Porta”, seu single de estreia lançado pelo selo Cantores del Mundo que chega também com um clipe dirigido por Gui Rodrigues. Versando sobre o tempo que não passa, a artista começa a mostrar, sem pressa, as canções que integrarão seu primeiro álbum de estúdio, “Infinitos Encontros”.

Assista a “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>

Ouçá “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

De autoria própria, a música convida a um passeio pela história de um amor maduro. Embora seja esta sua primeira canção lançada, maturidade é sinônimo do trabalho de Julie, que é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Começar a compor me levou a ocupar outro espaço como cantora, um lugar mais próximo, de mais intimidade com o público”, conta sobre como nasceu o desejo de gravar um disco.

No álbum que deverá ser lançado no segundo semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba e por baladas românticas, além da bossa nova já presente em “Beiral da Porta”. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de "Beiral da Porta", Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de "Infinitos Encontros", álbum que será lançado ainda este ano.

Assista a "Beiral da Porta": <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>

Ouçã "Beiral da Porta": <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>



<https://entrementes.com.br/2019/06/julie-wein-faz-sua-entrada-no-cenario-musical-com-o-clipe-beiral-da-porta/>

Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”

N de PortalNBO — junho 5, 2019 Dentro Entretenimento 4 min read

0



Curitibana de nascença e carioca por escolha, a cantora e compositora Julie Wein finca de vez os pés na sonoridade do Rio de Janeiro com a bossa “Beiral da Porta”, seu single de estreia lançado pelo selo Cantores del Mundo que chega também com um clipe dirigido por Gui Rodrigues. Versando sobre o tempo que não passa, a artista começa a mostrar, sem pressa, as canções que integrarão seu primeiro álbum de estúdio, “Infinitos Encontros”.

Assista a “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>

Ouçã “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

De autoria própria, a música convida a um passeio pela história de um amor maduro. Embora seja esta sua primeira canção lançada, maturidade é sinônimo do trabalho de Julie, que é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a

música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Começar a compor me levou a ocupar outro espaço como cantora, um lugar mais próximo, de mais intimidade com o público”, conta sobre como nasceu o desejo de gravar um disco.

No álbum que deverá ser lançado no segundo semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba e por baladas românticas, além da bossa nova já presente em “Beiral da Porta”. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado ainda este ano.

Assista a “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>

Ouçá “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

<https://portalnbo.com/2019/06/julie-wein-faz-sua-entrada-no-cenario-musical-com-o-clipe-beiral-da-porta.html>

Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”

Single tem lançamento do selo Cantores del Mundo



de Portal RBN — 05-06-2019 Dentro Lançamento 4 min. de leitura mínima

👍 470 🗨️ 35 💬 0

Curitibana de nascença e carioca por escolha, a cantora e compositora Julie Wein finca de vez os pés na sonoridade do Rio de Janeiro com a bossa “Beiral da Porta”, seu single de estreia lançado pelo selo Cantores del Mundo que chega também com um clipe dirigido por Gui Rodrigues. Versando sobre o tempo que não passa, a artista começa a mostrar, sem pressa, as canções que integrarão seu primeiro álbum de estúdio, “Infinitos Encontros”.

Assista a “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>
Ouça “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

De autoria própria, a música convida a um passeio pela história de um amor maduro. Embora seja esta sua primeira canção lançada, maturidade é sinônimo do trabalho de Julie, que é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Começar a compor me levou a ocupar outro espaço como cantora, um lugar mais próximo, de mais intimidade com o público”, conta sobre como nasceu o desejo de gravar um disco.

No álbum que deverá ser lançado no segundo semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba e por baladas românticas, além da bossa nova já presente em “Beiral da Porta”. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra

metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado ainda este ano.


Assista a “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0iCiPa44>

Ouçá “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>



NEWS

Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”

junho 6, 2019  No Comments

Curitibana de nascença e carioca por escolha, a cantora e compositora **Julie Wein** finca de vez os pés na sonoridade do Rio de Janeiro com a bossa “**Beiral da Porta**”, seu single de estreia lançado pelo selo **Cantores del Mundo** que chega também com um clipe dirigido por **Gui Rodrigues**. Versando sobre o tempo que não passa, a artista começa a mostrar, sem pressa, as canções que integrarão seu primeiro álbum de estúdio, “**Infinitos Encontros**”.

Assista a “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>
Ouça “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

De autoria própria, a música convida a um passeio pela história de um amor maduro. Embora seja esta sua primeira canção lançada, maturidade é sinônimo do trabalho de Julie, que é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Começar a compor me levou a ocupar outro espaço como cantora, um lugar mais próximo, de mais intimidade com o público”, conta sobre como nasceu o desejo de gravar um disco.

No álbum que deverá ser lançado no segundo semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba e por baladas românticas, além da bossa nova já presente em “Beiral da Porta”. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. *“Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”,* adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista **Victor Ribeiro**, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – **“Poemas de Ti”** – na trilha do documentário **“Pedços de Ana”**, e participa do doc **“Compositoras Paranaenses”** com o clipe **“Mar Demais”** em parceria com **Mariana Ferrão**. No CD de **Robertinho Silva** e **Alexandre Ito** em homenagem a **Milton Nascimento**, gravou ao lado de **Yamandu Costa** e **Carlos Malta**. Foi convidada do **Festival Internacional Festina Lente** (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com **Pedro Franco** e **Gabriel Geszti** e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado ainda este ano.

<https://advertisingstage.com/julie-wein-faz-sua-entrada-no-cenario-musical-com-o-clipe-beiral-da-porta/>

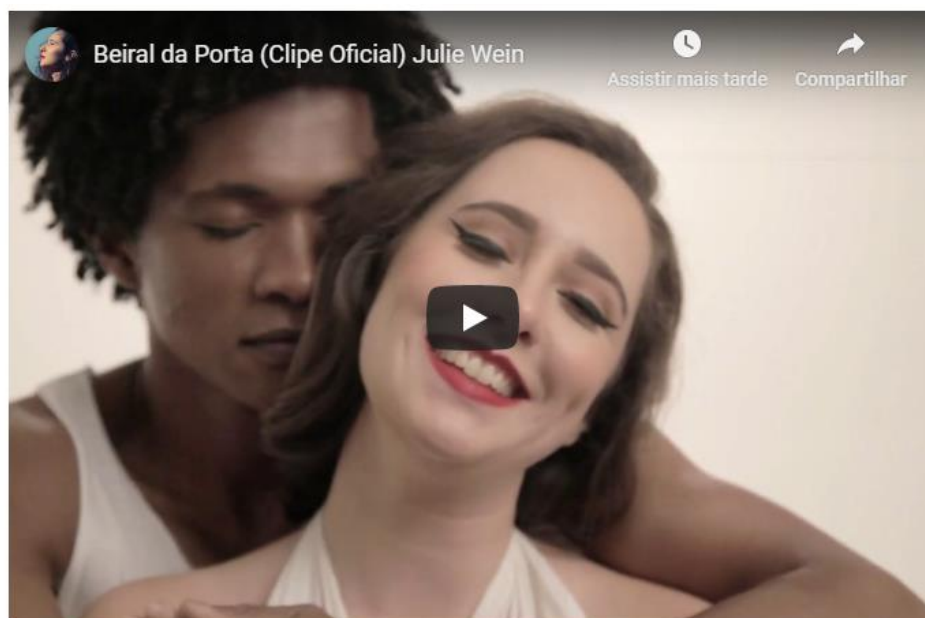


Música

Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”

Single tem lançamento do selo Cantores del Mundo.

Curitibana de nascença e carioca por escolha, a cantora e compositora Julie Wein finca de vez os pés na sonoridade do Rio de Janeiro com a bossa “Beiral da Porta”, seu single de estreia lançado pelo selo Cantores del Mundo que chega também com um clipe dirigido por Gui Rodrigues. Versando sobre o tempo que não passa, a artista começa a mostrar, sem pressa, as canções que integrarão seu primeiro álbum de estúdio, “Infinitos Encontros”.



***Ouçã “Beiral da Porta”:* <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>**

De autoria própria, a música convida a um passeio pela história de um amor maduro. Embora seja esta sua primeira canção lançada, maturidade é sinônimo do trabalho de Julie, que é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Começar a compor me levou a ocupar outro espaço como cantora, um lugar mais próximo, de mais intimidade com o público”, conta sobre como nasceu o desejo de gravar um disco.

No álbum que deverá ser lançado no segundo semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba e por baladas românticas, além da bossa nova já presente em “Beiral da Porta”. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.



Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado ainda este ano.

<https://cebolaverde.com.br/musica/julie-wein-faz-sua-entrada-no-cenario-musical-com-o-clipe-beiral-da-porta/>



Home / Música / Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe "Beiral da Porta"

Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe "Beiral da Porta"

por Alba Maria Fraga Bittencourt em 6/06/2019 em Música



Single tem lançamento do selo Cantores del Mundo

Curitibana de nascença e carioca por escolha, a cantora e compositora Julie Wein finca de vez os pés na sonoridade do Rio de Janeiro com a bossa "Beiral da Porta", seu single de estreia lançado pelo selo Cantores del Mundo que chega também com um clipe dirigido por Gui Rodrigues. Versando sobre o tempo que não passa, a artista começa a mostrar, sem pressa, as canções que integrarão seu primeiro álbum de estúdio, "Infinitos Encontros".

Ouçã "Beiral da Porta": <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

De autoria própria, a música convida a um passeio pela história de um amor maduro. Embora seja esta sua primeira canção lançada, maturidade é sinônimo do trabalho de Julie, que é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em

neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro - mas também por experiências próprias de coração partido.

"Começar a compor me levou a ocupar outro espaço como cantora, um lugar mais próximo, de mais intimidade com o público", conta sobre como nasceu o desejo de gravar um disco.

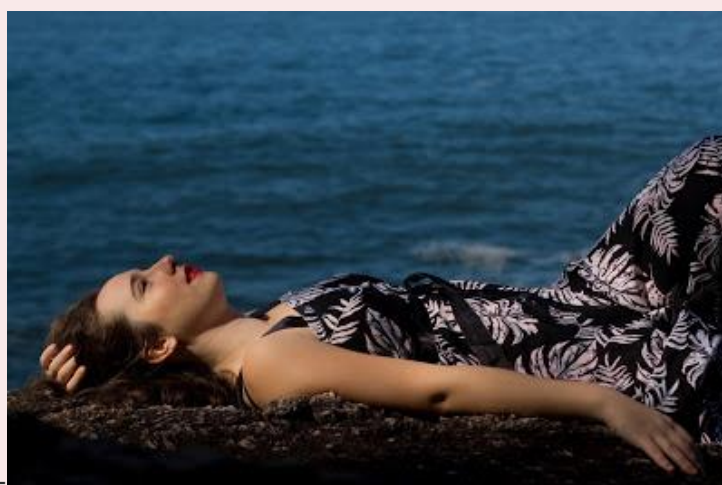
No álbum que deverá ser lançado no segundo semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba e por baladas românticas, além da bossa nova já presente em "Beiral da Porta". "Infinitos Encontros" faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. *"Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito",* adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção - "Poemas de Ti" - na trilha do documentário "Pedacos de Ana", e participa do doc "Compositoras Paranaenses" com o clipe "Mar Demais" em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de "Beiral da Porta", Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de "Infinitos Encontros", álbum que será lançado ainda este ano.

Ouçã "Beiral da Porta": <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>



Julie Wein - Crédito Helena Cooper

<https://www.portalsplash.com/2019/06/julie-wein-faz-sua-entrada-no-cenario.html>

Bsô Flash

Início > Música > Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe "Beiral..."

Julie Wein faz sua entrada no cenário musical com o clipe "Beiral da Porta"

Por **Redação**



Single tem lançamento do selo Cantores del Mundo

Curitibana de nascença e carioca por escolha, a cantora e compositora Julie Wein finca de vez os pés na sonoridade do Rio de Janeiro com a bossa "Beiral da Porta", seu single de estreia lançado pelo selo Cantores del Mundo que chega também com um clipe dirigido por Gui Rodrigues. Versando sobre o tempo que não passa, a artista começa a mostrar, sem pressa, as canções que integrarão seu primeiro álbum de estúdio, "Infinitos Encontros".



Assista a "Beiral da Porta": <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>

Ouça "Beiral da Porta": <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

De autoria própria, a música convida a um passeio pela história de um amor maduro. Embora seja esta sua primeira canção lançada, maturidade é sinônimo do trabalho de Julie, que é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

"Começar a compor me levou a ocupar outro espaço como cantora, um lugar mais próximo, de mais intimidade com o público", conta sobre como nasceu o desejo de gravar um disco.

No álbum que deverá ser lançado no segundo semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba e por baladas românticas, além da bossa nova já presente em "Beiral da Porta". "Infinitos Encontros" faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. "Metade do CD eu

compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedagos de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão.

No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado ainda este ano.

Assista a “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>

Ouça “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

<https://bsbflash.com.br/julie-wein-faz-sua-entrada-no-cenario-musical-com-o-clipe-beiral-da-porta/>



JULIE WEIN ANTECIPA ÁLBUM “INFINITOS ENCONTROS” COM SAMBA BEM-HUMORADO INSPIRADO POR EX-AMORES



Single “Tentei disso e tudo mais” é lançamento do selo Cantores del Mundo

Após estrear no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”, onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista Julie Wein segue antecipando seu primeiro álbum, “Infinitos Encontros”, com outro gênero carioquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o single “Tentei disso e tudo

mais” é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido – e as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para streaming através do selo Cantores del Mundo.

Ouçã “Tentei disso e tudo mais”: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor e narra tentativas variadas – de yoga a meditação, de pilates a composição – para evitar uma recaída por uma paixão antiga. Wein é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida”, explica.

No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Assista ao clipe “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>

Ouçã “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta” e “Tentei disso e tudo mais”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado em março.

Fazer uma ponte e promover a proximidade entre novas vozes de toda a América Latina é a meta da gravadora Cantores del Mundo: combater a sensação de isolamento, de que o Brasil é uma ilha no meio de países hispânicos. Fundado por Tita Parra, neta da lendária Violeta Parra, o selo está sendo consolidado no Brasil com a direção de Arthus Fochi e do produtor musical Guilherme Marques.

Ouçã “Tentei disso e tudo mais”: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>

<https://portalrbn.com.br/2020/01/julie-wein-antecipa-album-infinitos-encontros-com-samba-bem-humorado-inspirado-por-ex-amores/>

JULIE WEIN ANTECIPA ÁLBUM “INFINITOS ENCONTROS” COM SAMBA BEM-HUMORADO INSPIRADO POR EX-AMORES



Após estrear no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”, onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista Julie Wein segue antecipando seu primeiro álbum, “Infinitos Encontros”, com outro gênero carioquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o single “Tentei disso e tudo mais” é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido – e as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para streaming através do selo Cantores del Mundo.

Ouçã “Tentei disso e tudo mais”: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor e narra tentativas variadas – de yoga a meditação, de pilates a composição – para evitar uma recaída por uma paixão antiga. Wein é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida”, explica.

No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Assista ao clipe “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>

Ouçã “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com

Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta” e “Tentei disso e tudo mais”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado em março.

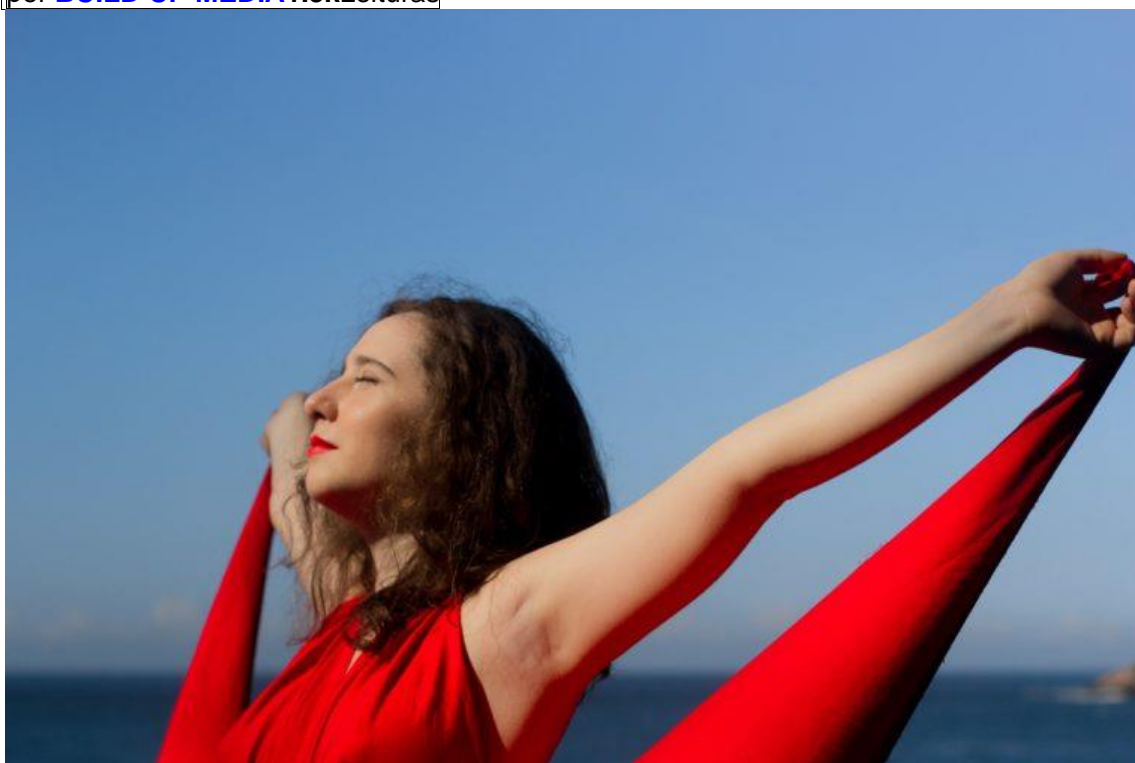
Fazer uma ponte e promover a proximidade entre novas vozes de toda a América Latina é a meta da gravadora Cantores del Mundo: combater a sensação de isolamento, de que o Brasil é uma ilha no meio de países hispânicos. Fundado por Tita Parra, neta da lendária Violeta Parra, o selo está sendo consolidado no Brasil com a direção de Arthus Fochi e do produtor musical Guilherme Marques.

Ouçã “Tentei disso e tudo mais”: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>

<https://portalnbo.com/2020/01/julie-wein-antecipa-album-infinitos-encontros-com-samba-bem-humorado-inspirado-por-ex-amores.html>

JULIE WEIN ANTECIPA ÁLBUM “INFINITOS ENCONTROS” COM SAMBA BEM- HUMORADO

por [BUILD UP MEDIA](#) 1.3k Leituras



=

Após estrear no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”, onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista Julie Wein segue antecipando seu primeiro álbum, “Infinitos Encontros”, com outro gênero carioquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o single “Tentei disso e tudo mais” é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido – e as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos

sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para streaming através do selo Cantores del Mundo.

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor e narra tentativas variadas – de yoga a meditação, de pilates a composição – para evitar uma recaída por uma paixão antiga. Wein é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida”, explica.

No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.



Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana

Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta” e “Tentei disso e tudo mais”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado em março.

Fazer uma ponte e promover a proximidade entre novas vozes de toda a América Latina é a meta da gravadora Cantores del Mundo: combater a sensação de isolamento, de que o Brasil é uma ilha no meio de países hispânicos. Fundado por Tita Parra, neta da lendária Violeta Parra, o selo está sendo consolidado no Brasil com a direção de Arthus Fochi e do produtor musical Guilherme Marques

<https://ambrosia.com.br/musica/julie-wein-antecipa-album-infinitos-encontros-com-samba-bem-humorado/>

Celebs

JULIE WEIN ANTECIPA ÁLBUM “INFINITOS ENCONTROS” COM SAMBA BEM-HUMORADO



Crédito: Helena Cooper

Após estrear no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”, onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista Julie Wein segue antecipando seu primeiro álbum, “Infinitos Encontros”, com outro gênero carioquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o single “Tentei disso e tudo mais” é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido – e as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para streaming através do selo Cantores del Mundo.

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor e narra tentativas variadas – de yoga a meditação, de pilates a composição – para evitar uma recaída por uma paixão antiga. Wein é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas

sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida”, explica.

No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Assista ao clipe “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>

Ouçã “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta” e “Tentei disso e tudo mais”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado em março.

Fazer uma ponte e promover a proximidade entre novas vozes de toda a América Latina é a meta da gravadora Cantores del Mundo: combater a sensação de isolamento, de que o Brasil é uma ilha no meio de países hispânicos. Fundado por

Tita Parra, neta da lendária Violeta Parra, o selo está sendo consolidado no Brasil com a direção de Arthus Fochi e do produtor musical Guilherme Marques.

Ouça “Tentei disso e tudo mais”: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>

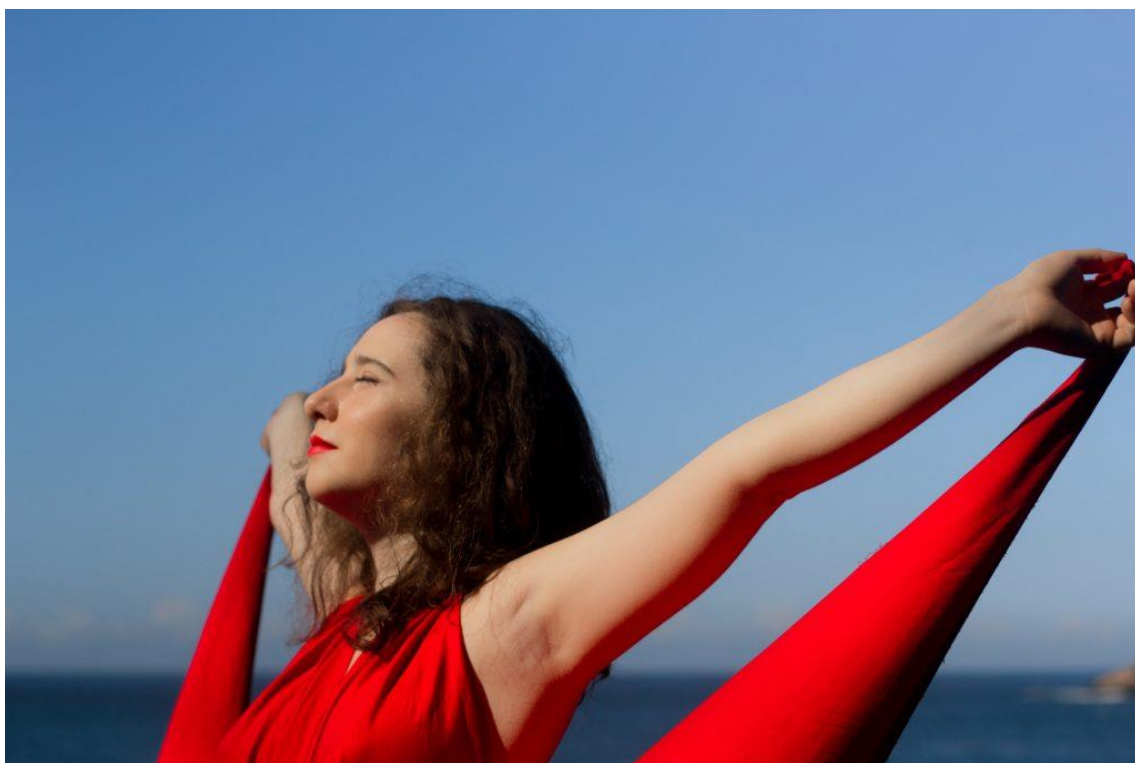
<http://celebs.com.br/1162/julie-wein-antecipa-album-infinitos-encontros-com-samba-bem-humorado/>

JULIE WEIN ANTECIPA ÁLBUM "INFINITOS ENCONTROS" COM SAMBA BEM-HUMORADO INSPIRADO POR EX-AMORES

Por [Build Up Media](#)

10/01/2020

0



Crédito: *Helena Cooper*

Após estrear no cenário musical com o clipe "**Beiral da Porta**", onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista **Julie**

Wein segue antecipando seu primeiro álbum, “**Infinitos Encontros**”, com outro gênero carioquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o single “**Tentei disso e tudo mais**” é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido – e as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para streaming através do selo **Cantores del Mundo**.

Ouçã “**Tentei disso e tudo mais**”: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor e narra tentativas variadas – de yoga a meditação, de pilates a composição – para evitar uma recaída por uma paixão antiga. Wein é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida”, explica.



No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. "Infinitos Encontros" faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. "Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito", adianta.

Assista ao clipe "Beiral da Porta": <https://youtu.be/N3j0iCiPa44>Ouçã

"Beiral da Porta": <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções. O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista **Victor Ribeiro**, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – "**Poemas de Ti**" – na trilha do documentário "**Pedaços de Ana**", e participa do doc "**Compositoras Paranaenses**" com o clipe "**Mar Demais**" em parceria com **Mariana Ferrão**. No CD de **Robertinho Silva** e **Alexandre Ito** em homenagem a **Milton Nascimento**, gravou ao lado de **Yamandu Costa** e **Carlos Malta**. Foi convidada do **Festival Internacional Festina Lente** (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com **Pedro Franco** e **Gabriel Geszti** e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de "Beiral da Porta" e "Tentei disso e tudo mais", Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de "Infinitos Encontros", álbum que será lançado em março. Fazer uma ponte e promover a proximidade entre novas vozes de toda a América Latina é a meta da gravadora Cantores del Mundo: combater a sensação de isolamento, de que o Brasil é uma ilha no meio de países hispânicos. Fundado por **Tita Parra**, neta da lendária **Violeta Parra**, o selo está sendo consolidado no Brasil com a direção de **Arthus Fochi** e do produtor musical **Guilherme Marques**.

<https://paranashop.com.br/2020/01/julie-wein-antecipa-album-infinitos-encontros-com-samba-bem-humorado-inspirado-por-ex-amores/>



JULIE WEIN ANTECIPA ÁLBUM “INFINITOS ENCONTROS” COM SAMBA BEM-HUMORADO INSPIRADO POR EX-AMORES

Após estrear no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”, onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista Julie Wein segue antecipando seu primeiro álbum, “Infinitos Encontros”, com outro gênero carioquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o single “Tentei disso e tudo mais” é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido – e as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para streaming através do selo Cantores del Mundo.

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor e narra tentativas variadas: “*Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida*”, explica.

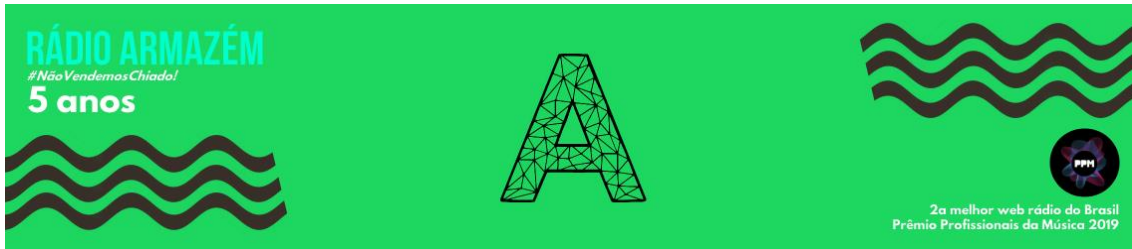
No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Ouçã “Tentei disso e tudo mais”: smarturl.it/TenteiDissoETudoMais

<https://acessomusic.com.br/2020/01/15/julie-wein-antecipa-album-infinitos-encontros-com-samba-bem-humorado-inspirado-por-ex-amores/>



JULIE WEIN LANÇA SINGLE COM SAMBA BEM-HUMORADO INSPIRADO POR EX-AMORES

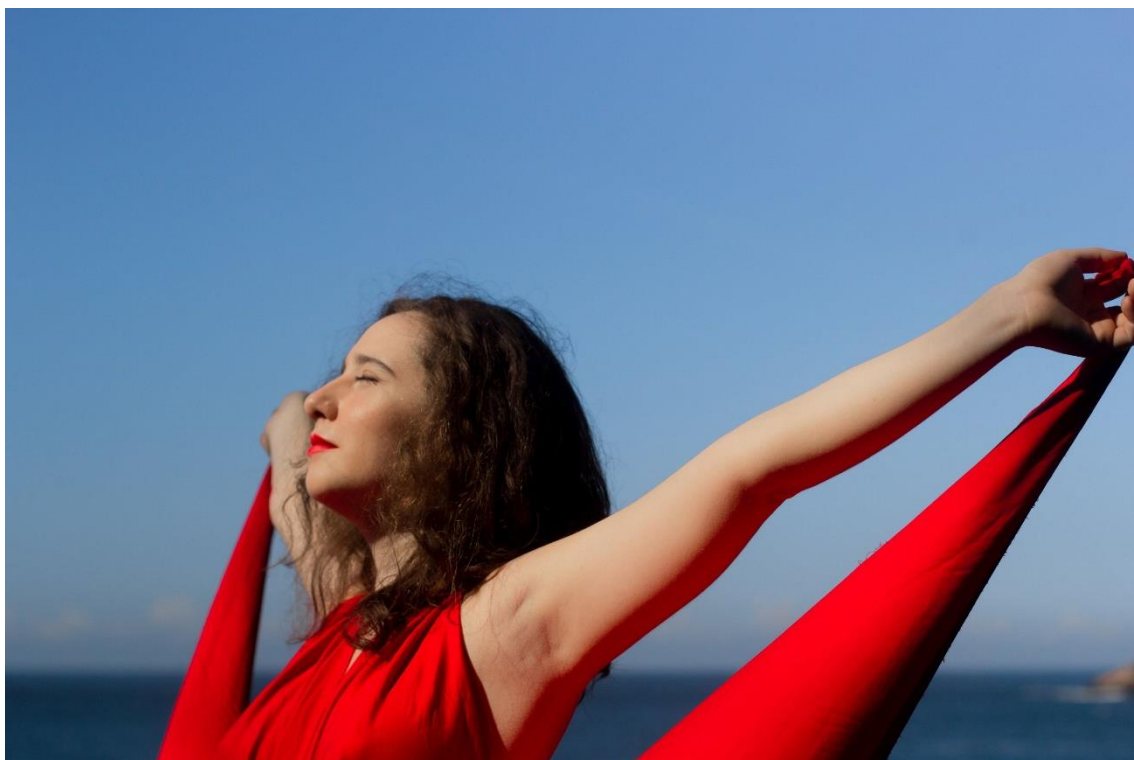


16/01/2020 em Lançamentos musicais

Após estrear no cenário musical com o clipe “*Beiral da Porta*”, onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista **Julie Wein** segue antecipando seu primeiro álbum, “*Infinitos Encontros*”, com outro gênero cariquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o single “Tentei disso e tudo mais” é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido - e as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para streaming através do selo Cantores del Mundo.

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor e narra tentativas variadas - de yoga a meditação, de pilates a composição - para evitar uma recaída por uma paixão antiga. Wein é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro - mas também por experiências próprias de coração partido.

“Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida”, explica.



No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção - “Poemas de Ti” - na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta” e “Tentei disso e tudo mais”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado em março.

Fazer uma ponte e promover a proximidade entre novas vozes de toda a América Latina é a meta da gravadora Cantores del Mundo: combater a sensação de isolamento, de que o Brasil é uma ilha no meio de países hispânicos. Fundado por Tita Parra, neta da lendária Violeta Parra, o selo está sendo consolidado no Brasil com a direção de Arthus Fochi e do produtor musical Guilherme Marques.

*Por Nathália Pandeló Corrêa
Fotos: Helena Cooper*

<https://radioarmazem.net/noticia/34263/julie-wein-lanca-single-com-samba-bem-humorado-inspirado-por-ex-amores>



JULIE WEIN LANÇA SINGLE COM SAMBA BEM- HUMORADO

Single “Tentei disso e tudo mais” é lançamento do selo Cantores del Mundo.

Após estrear no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”, onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista Julie Wein segue antecipando seu primeiro álbum, “Infinitos Encontros”, com outro gênero carioquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o single “Tentei disso e tudo mais” é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido – e as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para streaming através do selo Cantores del Mundo.

Ouçã “Tentei disso e tudo mais”: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor e narra tentativas variadas – de yoga a meditação, de pilates a composição – para evitar uma recaída por uma paixão antiga. Wein é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi

falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida”, explica.

No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Ouçã “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta” e “Tentei disso e tudo mais”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado em março.

Fazer uma ponte e promover a proximidade entre novas vozes de toda a América Latina é a meta da gravadora Cantores del Mundo: combater a sensação de isolamento, de que o Brasil é uma ilha no meio de países hispânicos. Fundado por Tita Parra, neta da lendária Violeta Parra, o selo está sendo consolidado no Brasil com a direção de Arthus Fochi e do produtor musical Guilherme Marques.

<https://cebolaverde.com.br/musica/julie-wein-lanca-single-com-samba-bem-humorado/>



UNIVERSO
ARTÍSTICO

15 DE JANEIRO DE 2020

Julie Wein lança “Tentei disso e tudo mais”

Após estrear no cenário musical com o clipe “[Beiral da Porta](#)”, onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista Julie Wein segue antecipando seu primeiro álbum, “*Infinitos Encontros*”, com outro gênero carioquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o [single](#) “Tentei disso e tudo mais” é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido. E as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para [streaming](#) através do selo Cantores del Mundo.



Foto: Divulgação/Helena Cooper

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor. A faixa narra tentativas variadas – de yoga a meditação, de pilates a composição – para evitar uma recaída por uma paixão antiga. Wein é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro. Mas também por experiências próprias de coração partido.

“Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida”, explica Julie Wein.

No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome. A faixa fala sobre encontros e também é feito de encontros. *“Metade do CD eu compus sozinha. E a outra metade é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.*

Sobre Julie Wein

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais. Mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedaços de Ana”. A artista também participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Ela também foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha). Além disso, atuou em peças de teatro e musicais, participou de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e foi preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta” e “Tentei disso e tudo mais”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”. O álbum será lançado em março.

Sobre a gravadora Cantores del Mundo

Fazer uma ponte e promover a proximidade entre novas vozes de toda a América Latina é a meta da gravadora Cantores del Mundo. Combater a sensação de isolamento, de que o Brasil é uma ilha no meio de países hispânicos. Fundado por Tita Parra, neta da lendária Violeta Parra, o selo está sendo consolidado no Brasil com a direção de Arthus Fochi e do produtor musical Guilherme Marques.



Papo Alternativo



MÚSICA

Samba bem humorado de Julie Wein antecipa álbum

JANEIRO 20, 2020

Por: Letícia Moraes



Com influência de um **samba** bem humorado, a cantora, compositora e pianista **Julie Wein** antecipa seu primeiro **álbum** “**Infinitos**”

Encontros” com o **single “Tentei disso e tudo mais”**, que se trata de um relato sobre um amor não esquecido.

Com composição da própria artista, a **música** joga um olhar humorístico sobre um reencontro com um antigo amor e narra as tentativas para evitar uma recaída. **Julie** também é multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociência.

Em seu **álbum**, que será lançado ainda neste semestre, **Julie** passeia por **valsa, samba, bossa nova e baladas românticas**, fazendo jus ao nome do trabalho que fala sobre encontros e tem parte de sua composição em parceria de artistas admirados por ela.

“Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida”, explica.

<https://papoalternativo.com/2020/01/20/samba-bem-humorado-de-julie-wein-antecipa-album/>



JULIE WEIN ANTECIPA ÁLBUM "INFINITOS ENCONTROS" COM SAMBA BEM-HUMORADO

Julie Wein antecipa álbum "Infinitos Encontros" com samba bem-humorado inspirado por ex-amores

Single "Tentei disso e tudo mais" é lançamento do selo Cantores del Mundo



Após estrear no cenário musical com o clipe "Beiral da Porta", onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista Julie Wein segue

antecipando seu primeiro álbum, “Infinitos Encontros”, com outro gênero carioquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o single “Tentei disso e tudo mais” é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido – e as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para streaming através do selo Cantores del Mundo.

Ouçã “Tentei disso e tudo mais”: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor e narra tentativas variadas – de yoga a meditação, de pilates a composição – para evitar uma recaída por uma paixão antiga. Wein é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

“Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida”, explica.

No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Assista ao clipe “Beiral da Porta”: <https://youtu.be/N3j0ICiPa44>

Ouçã “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

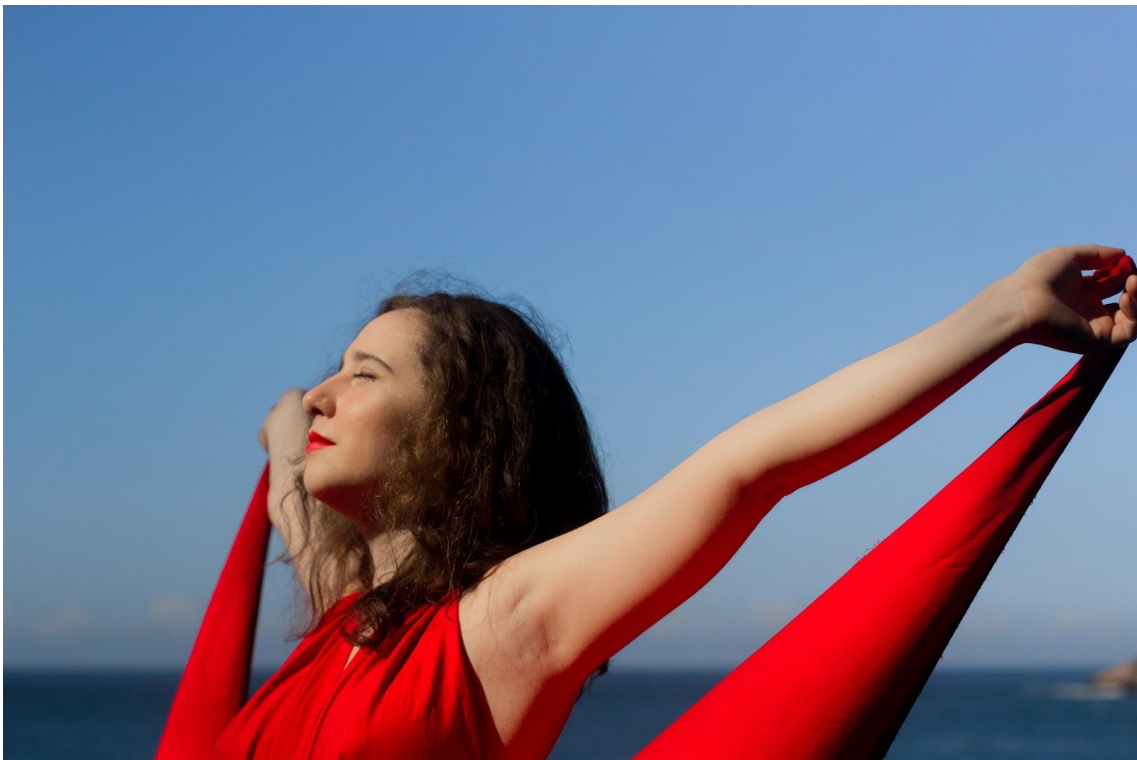
O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de

ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta” e “Tentei disso e tudo mais”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado em março.

Fazer uma ponte e promover a proximidade entre novas vozes de toda a América Latina é a meta da gravadora Cantores del Mundo: combater a sensação de isolamento, de que o Brasil é uma ilha no meio de países hispânicos. Fundado por Tita Parra, neta da lendária Violeta Parra, o selo está sendo consolidado no Brasil com a direção de Arthus Fochi e do produtor musical Guilherme Marques.

Ouçã “Tentei disso e tudo mais”: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>



Crédito: Helena Cooper

<https://entrementes.com.br/2020/01/julie-wein-antecipa-album-infinitos-encontros-com-samba-bem-humorado/>



JULIE WEIN ANTECIPA ÁLBUM "INFINITOS ENCONTROS" COM SAMBA BEM-HUMORADO

Single "Tentei disso e tudo mais" é lançamento do selo Cantores del Mundo

Após estrear no cenário musical com o clipe "Beiral da Porta", onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista Julie Wein segue antecipando seu primeiro álbum, "Infinitos Encontros", com outro gênero carioquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o single "Tentei disso e tudo mais" é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido – e as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para streaming através do selo Cantores del Mundo.

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor e narra tentativas variadas – de yoga a meditação, de pilates a composição – para evitar uma recaída por uma paixão antiga. Wein é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro – mas também por experiências próprias de coração partido.

[Confira os melhores álbuns lançados em 2019](#)

"Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida", explica.

No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. "Infinitos Encontros" faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. "Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito", adianta.

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena

se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção – “Poemas de Ti” – na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta” e “Tentei disso e tudo mais”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado em março.

Fazer uma ponte e promover a proximidade entre novas vozes de toda a América Latina é a meta da gravadora Cantores del Mundo: combater a sensação de isolamento, de que o Brasil é uma ilha no meio de países hispânicos. Fundado por Tita Parra, neta da lendária Violeta Parra, o selo está sendo consolidado no Brasil com a direção de Arthus Fochi e do produtor musical Guilherme Marques.

<https://www.bandab.com.br/cultura/shows/musica-e-o-canal/julie-wein-antecipa-album-infinitos-encontros-com-samba-bem-humorado/>



JULIE WEIN LANÇA SINGLE COM SAMBA BEM-HUMORADO INSPIRADO POR EX-AMORES

Publicado em Janeiro 15, 2020
Autor / Fonte: BUILD UP MEDIA



Crédito da Foto: Helena Cooper

Single “Tentei disso e tudo mais” é lançamento do selo Cantores del Mundo.

Após estreiar no cenário musical com o clipe “Beiral da Porta”, onde apresentou suas influências de bossa, a cantora, compositora e pianista Julie Wein segue antecipando seu primeiro álbum, “Infinitos Encontros”, com outro gênero carioquíssimo por excelência. Na cadência do samba, o single “Tentei disso e tudo mais” é um relato bem-humorado de um amor que não foi esquecido - e as agruras de quem já buscou as mais variadas soluções para se livrar dos sentimentos pelo outro. A faixa já está disponível para streaming através do selo Cantores del Mundo.

Ouçã “Tentei disso e tudo mais”: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>

Composta pela própria Julie, a música joga um olhar bem-humorado sobre um reencontro com um antigo amor e narra tentativas variadas - de yoga a meditação, de pilates a composição - para evitar uma recaída por uma paixão antiga. Wein é, também, multi-instrumentista, atriz e doutora em neurociências. Ela se guia pelas sensações e emoções que a música provoca no cérebro - mas também por experiências próprias de coração partido.

“Compus esse samba quando descobri que ainda gostava de um ex-namorado de três anos atrás. Imagine o espanto! Minha ideia ao fazer essa música foi falar sobre tudo o que tentei fazer para esquecê-lo de forma leve e divertida”, explica.

No álbum que deverá ser lançado no primeiro semestre, Julie passeia pela valsa, pelo samba, pela bossa nova e por baladas românticas. “Infinitos Encontros” faz jus ao nome: fala sobre encontros e também é feito de encontros. “Metade do CD eu compus sozinha e, a outra metade, é de composições em parceria com artistas que admiro muito”, adianta.

Ouçã “Beiral da Porta”: <http://hyperurl.co/BeiralDaPortaSingle>

Julie resgatou no Rio de Janeiro sua vocação musical, quando se mudou de Curitiba para cursar faculdade. Com pai músico e mãe bailarina, desde pequena se interessou pelo universo das artes. Na infância, estudou piano e cantou em corais, mas foi no Rio que começou a fazer shows e a compor suas canções.

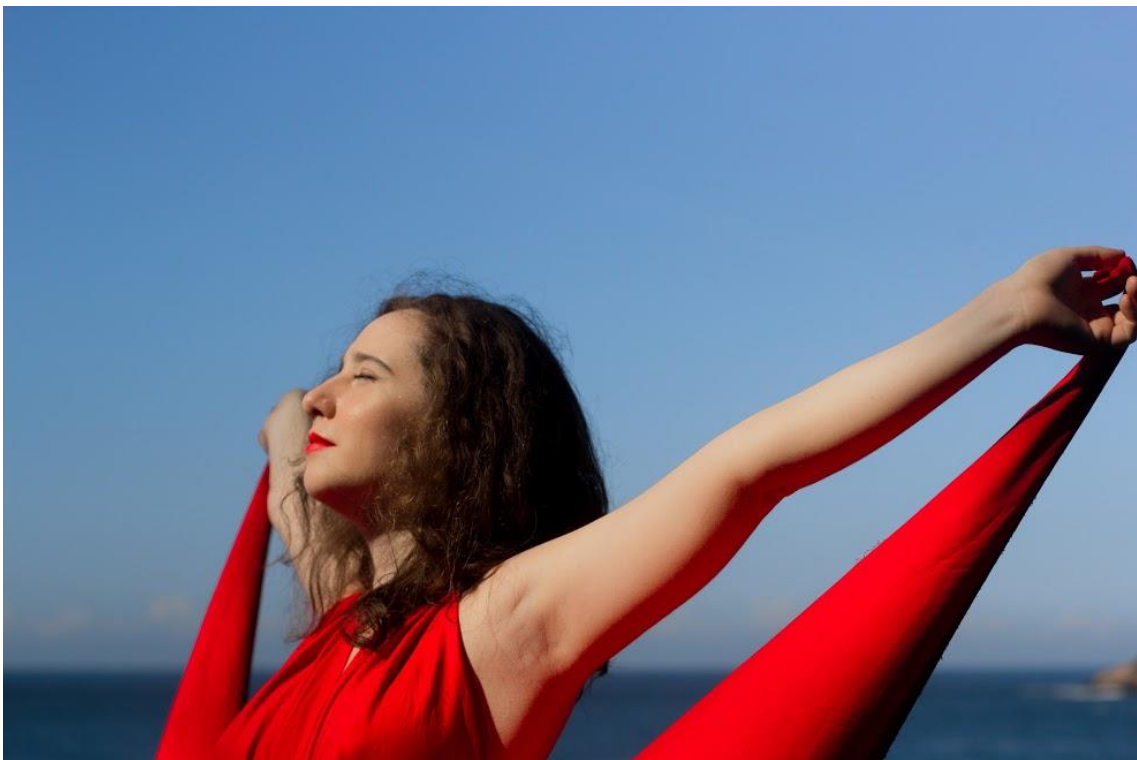
O trabalho, que tem produção musical assinada pelo violonista Victor Ribeiro, vem para coroar uma trajetória já de muita experiência. Julie traz no currículo uma canção - “Poemas de Ti” - na trilha do documentário “Pedaços de Ana”, e participa do doc “Compositoras Paranaenses” com o clipe “Mar Demais” em

parceria com Mariana Ferrão. No CD de Robertinho Silva e Alexandre Ito em homenagem a Milton Nascimento, gravou ao lado de Yamandu Costa e Carlos Malta. Foi convidada do Festival Internacional Festina Lente (Espanha), além de ter atuado em peças de teatro e musicais, ter participado de duos com Pedro Franco e Gabriel Geszti e ter atuado como preparadora vocal de peças, musicais e atores.

Além de “Beiral da Porta” e “Tentei disso e tudo mais”, Julie seguirá proporcionando outros vislumbres de “Infinitos Encontros”, álbum que será lançado em março.

Fazer uma ponte e promover a proximidade entre novas vozes de toda a América Latina é a meta da gravadora Cantores del Mundo: combater a sensação de isolamento, de que o Brasil é uma ilha no meio de países hispânicos. Fundado por Tita Parra, neta da lendária Violeta Parra, o selo está sendo consolidado no Brasil com a direção de Arthus Fochi e do produtor musical Guilherme Marques.

Ouçã “Tentei disso e tudo mais”: <http://smarturl.it/TenteiDissoETudoMais>



<https://www.turbinado.art.br/site/artigos/noticia/julie-wein-lanca-single-com-samba-bem-humorado-inspirado-por-ex-amores>



ENTREVISTA PARA O PROGRAMA ARTE & CULTURA. TV FASE.

https://www.youtube.com/watch?v=H4_-kqpybqg&t=329s



ACORDES NA CASA. Centro Cultural Sesi Casa Heitor Stockler CURITIBA



Música na Casa. O centro cultural Sesi Casa Heitor Stockler de França recebeu hoje importantíssimos talentos como Julie Wein, Mário da Silva e outros. As músicas, músicos e público percorreram a casa num evento de riqueza e perfeição.

<https://gramho.com/media/21178378653887424>

Evento

Você já testou sua percepção subliminar?

Venha desafiar seus sentidos nesse experimento - show!

O **experimento - show** é um evento que mistura arte e ciência de forma prática e inovadora.

Faça parte dessa experiência!

Ao participar, você fará parte de um experimento científico que estuda em que nível uma imagem pode ser acessada pelo cérebro sem ser vista nitidamente. E após isso assistirá a um pocket show piano e voz de MPB apresentado pela cantora e neurocientista Julie Wein.

As vagas são limitadas e gratuitas. Garanta a sua!

Inscreva-se aqui!



Julie Wein

Pós-doutoranda em neurociências no IDOR, cantora e musicista.

Data: 12 de agosto (segunda-feira)

Local: Auditório do IDOR

Horário: 16h

INSTITUTO IDOR
PESQUISA E ENSINO

SESI
CULTURA

SESI
CULTURA

ARTE HABITAR

24 AGOSTO 11h

ACORDES NA CASA

INGRESSO SOLIDÁRIO

MARIO DA SILVA



JULIE WEIN



ROMILDO WEINGARTNER



SÉRGIO ALBACH



CASA HEITOR

AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 458 - CENTRO | CURITIBA



CONSERVATÓRIO
DE MÚSICA
POPULAR
BRASILEIRA



SHOW COM JULIE WEIN & PEDRO FRANCO DUO | CURITIBA

 CONSERVATÓRIO DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA apresenta

JULIE WEIN & PEDRO FRANCO DUO

MÚSICA BRASILEIRA



Imperdível o trabalho do duo carioca de violão e voz em apresentação única no Conservatório de MPB!

No repertório, composições de Pedro Franco e nomes da MPB como Milton Nascimento, Chico Buarque, Alegre Corrêa e Baden Powell.

Julie Wein é musicista, cantora e atriz. Atualmente participa do musical "Contra o Vento" em turnê no Centro Cultural Banco do Brasil. Musicista da oficina de música universal de Itiberê Zwarg. Doutoranda em Neurociências pela UFRJ.

Pedro Franco é violonista e compositor. Tocou com ícones da música brasileira como: Yamandú Costa, Danilo Brito, Jeff Gartner entre outros. Atualmente é violonista do show de Maria Bethânia. Bacharelado em violão na UFRJ.

09 OUT (SEX) ÀS 19h
Conservatório de MPB de Curitiba
Rua Mateus Leme, 66 - São Francisco
Fone: 3321-3208
Ingresso único: R\$ 5,00



<http://conservatoriodempbdecuritiba.blogspot.com/2015/09/show-com-o-julie-wein-pedro-franco-duo.html>



SARAU
DA
Melodi

HAVERÁ PALCO
ABERTO após
convidados
com
JOÃO FENIX
JAIME ALEM
SIMONE MAZZER
JULIE WEIN
GUI FLEMING & AGATHA
DAÍRA
E muito mais...

TERÇA
14/01
20h
\$10

MUNDECO
bar

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 22 - LEME

foto: Marcelo Castello Branco

10 de Março, Quarta-feira, 19h



O GLOBO

rioshow

> **Julie Wein.** A cantora e compositor lança o single "Beiral da porta", com participação da flautista Floor Polder.

Casa do Choro: Rua da Carioca 38, Centro — 2242-9947. Qua, às 19h. R\$ 50. Livre.



globoplay Agora na Globo Novelas Séries Cinema Infantil Mais ▾

A video still showing two women sitting on a bench outdoors at night. The woman on the left is wearing a dark, sleeveless dress and is speaking. The woman on the right is wearing a blue denim jacket and is holding a microphone with the Globo logo, listening to the first woman. The background shows other people and lights, suggesting a public event or festival.

Jornal da Globo >

Neurociência tem novas estratégias para manter o cérebro em boa forma

2 min Exibição em 25 Abr 2019

<https://globoplay.globo.com/v/7569337/programa/>



<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-das-dez/videos/v/rio2c-tem-mais-de-100-atracoes-no-ultimo-fim-de-semana/7575120/>



JULIE WEIN

PhD da UFRJ; especialista em música e cérebro

Estudante de PhD da UFRJ; especialista em música e cérebro. Como a emoção extraída pela música impacta o nosso cérebro e suas bases neurológicas.

28 abril - BrainSpace - 15h15
O CÉREBRO MUSICAL

DESTAQUE NA RIO2C 2019

28 DE ABRIL DE 2019
FAZENDA DAS ARTES - RJ

PROGRAMAÇÃO
COMPRAR INGRESSO

PT
EN

O EVENTO
MERCADO
CONFERÊNCIA
FESTIVALIA

AMORA MAUTNER
Diretora Artística,
TV Globo

ANA COTTA
Coordenadora e Mentora
do Master em Branding
do Instituto Europeo di
Design

JORGE AILTON
Músico

JULIE WEIN
PhD da UFRJ; especialista
em música e cérebro

<https://www.rio2c.com/2019/palestrantes>

BrainSpace: Imersão na neurociência durante a Festivalia

[...] Já no Brain Chats “A multidão que nos habita: micróbios e seu cérebro”, Theo Marins, Heitor Siffert Pereira de Souza (professor de Medicina da UFRJ e pesquisador colaborador do IDOR) e Stevens Rehen (curador do BrainSpace, Diretor de Pesquisa do IDOR e professor titular do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ) falam sobre novas pesquisas que vêm demonstrando que microorganismos que vivem no corpo humano têm influência sobre o cérebro e o comportamento. E, para encerrar, **Julie Wein**, PhD da UFRJ, fala sobre as bases neurológicas da emoção e da música. [...]

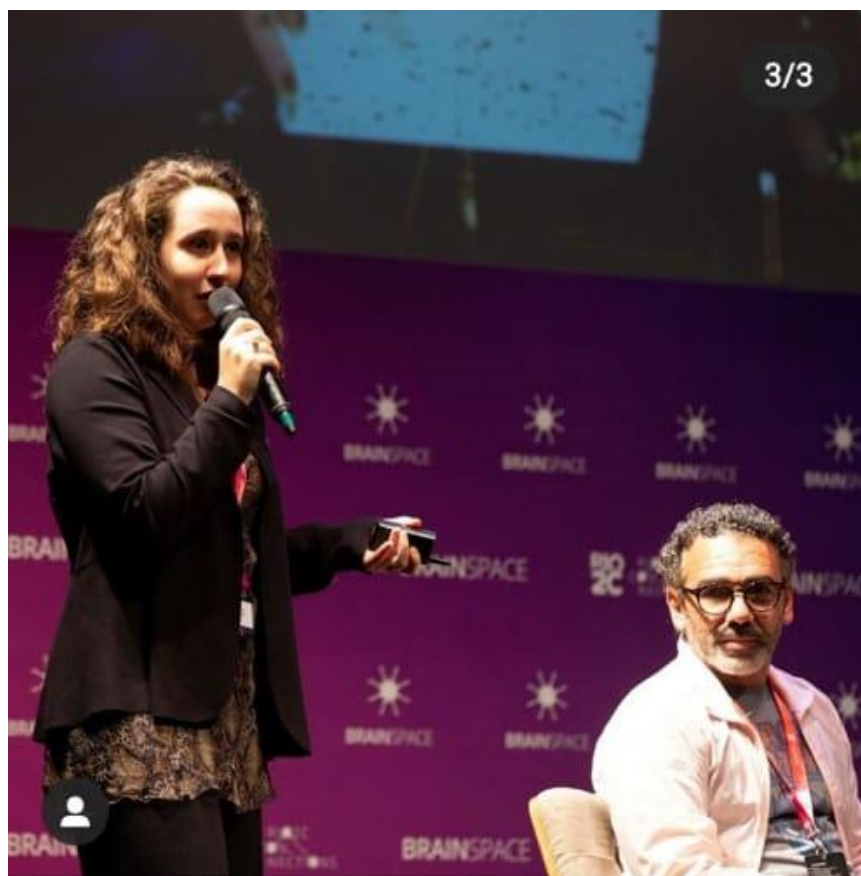




SENSAÇÃO DO RIO2C DESTE ANO, BRAINSPACE GANHA SUA PRIMEIRA EDIÇÃO EM SÃO PAULO

Espaço que une ciência, criatividade e inovação passa a ter, a partir do dia 20 de novembro deste ano, versão exclusiva na capital paulista com a participação de referências em estudos do cérebro, artistas e empreendedores de diversos segmentos

[...] O cantor Simoninha, expoente da música brasileira contemporânea, e **Julie Wein**, cantora, instrumentista e neurocientista especialista em cognição, abordam o processo criativo, a influência da musicalidade em diversos aspectos da vida humana e como a música modifica o cérebro. [...] <http://www.factoriacomunicacao.com/?pressroom=brainspace>





CRIATIVIDADE E MÚSICA

Simoninha
(Cantor)

Julie Wein
(Neurocientista e instrumentista,
Instituto IDOR)

Hugo Sukman
(Jornalista e crítico de música)

Painel
CRIATIVIDADE E MÚSICA

Palestrante confirmada
JULIE WEIN
Neurocientista e instrumentista,
Instituto D'Or

20 NOV
Unibes Cultural | SP



BRAINSPACE

https://www.rio2c.com/arquivos/programacao_brainspace--2019.pdf

BEATRIZ MILHAZES PARTICIPA DE EVENTO SOBRE NEUROCIÊNCIA E CRIATIVIDADE

BrainSpace conta ainda com mais doze encontros com associações interessantes com a neurociência

A mesa que Beatriz participa é uma das treze atividades que o BrainSpace promove. Na [programação](#), que começa às 10h e termina às 17h, há bate-papos igualmente interessantes sobre a relação entre games e neurociência, tecnologia e meio ambiente, além da discussão sobre marcas e empreendedorismo. Outra atração que merece destaque é o encontro sobre criatividade e música que terá participação do cantor Simoninha, do neurocientista e instrumentista **Julie Wein** e do jornalista e crítico de música Hugo Sukman.

<https://vejasp.abril.com.br/blog/arte-ao-redor/beatriz-milhazes-brainspace/>

11 mitos e verdades sobre o cérebro

Usamos só 10% da capacidade cerebral? É possível recuperar neurônios? Dormir ajuda a aprender? Veja as respostas

Jan Niklas

20/04/2019 - 04:30 / Atualizado em 22/04/2019 - 10:37



"O cérebro não cria novos neurônios"

MITO. “Isso caiu por terra há tempos. Hoje se sabe que enquanto a pessoa estiver viva ela tem capacidade de criar novas sinapses e novos neurônios de fato”, diz a pesquisadora Julie Weingartner.

"Para toca bem um instrumento musical, só se começar na infância."

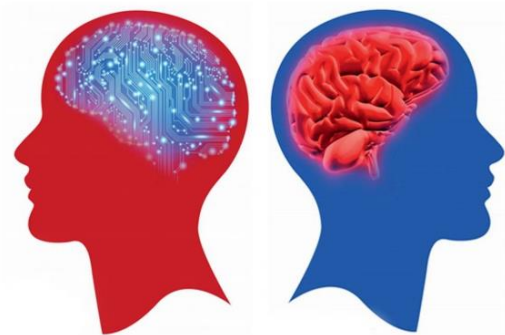
DEPENDE. “Ainda existe muito essa lenda, mas já sabemos que há uma plasticidade neural em graus muito avançados, independentemente da idade. Ou seja, podemos sempre aprender coisas novas. A vantagem de crianças e adolescentes é que elas tem uma velocidade muito maior nesse processo”, afirma Weingartner.

https://oglobo.globo.com/cultura/11-mitos-verdades-sobre-cerebro-23611696?fbclid=IwAR3JEG_Xg1Y9DSXkXDSG29aqTPsm9KSb3E-DKozM5lvRbs3p55zxVCSbul

Cientistas explicam como as novas tecnologias vêm alterando nosso cérebro

Pavilhão no Rio 2C vai apresentar descobertas da chamada neuroplasticidade

Emiliano Urbim e Jan Niklas
20/04/2019 - 04:30 / Atualizado em 20/04/2019 - 12:36



— Conforme novas tecnologias são inseridas, novas conexões entre os neurônios vão sendo criadas — diz a neurocientista e pesquisadora da UFRJ Julie Weingartner. — Mesmo uma pessoa mais velha, como meu avô, pode aprender a mexer em um computador.

Sempre que experimentamos algo novo, nosso cérebro sofre mudanças sutis em sua estrutura. Aliás, enquanto você lê esse texto, algo na sua cabeça provavelmente está se modificando: isso é a tal neuroplasticidade. Ela pode ser duradoura ou temporária, variando com a idade (quanto mais nova a pessoa, mais rápida) e a quantidade de horas dedicadas a uma atividade.

<https://oglobo.globo.com/cultura/cientistas-explicam-como-as-novas-tecnologias-vem-alterando-nosso-cerebro-23610619>

A Lenda do Vale da Lua



1/1 Vicente Coelho (primeiro plano), Carol Gomes, Clara Santhana, Luiz Claudio Gomes, João Lucas Romero e Julie Wein: no elenco (Thiago Sacramento/Divulgação)

Resenha por Carolina Barbosa

Baseada no livro homônimo, escrito há quatro décadas pelo dramaturgo João das Neves, *A Lenda do Vale da Lua* ganhou diversas adaptações para o palco. Pela primeira vez, o próprio autor dirige uma montagem de sua obra. Poesia, música, adereços e bonecos misturam-se no musical orientado pela trama folclórica do boi-bumbá, narrada a partir de uma brincadeira entre os irmãos Lúcia e Carlos, além de seus pais. Em cena, seis atores (Carol Gomes, Clara Santhana, João Lucas Romero, Julie Wein, Luiz Claudio Gomes e Vicente Coelho) revezam-se nos papéis da família e interagem com o público na cenografia criada por Samuel Abrantes.

Referências nordestinas inspiram a trilha sonora, composta pelo paraibano Chico César. Dez canções, entre elas *Luar, Luar* e *Bumba Final*, são interpretadas ao vivo .

<https://vejario.abril.com.br/atracao/a-lenda-do-vale-da-lua-1/>



Crítica: A Lenda do Vale da Lua



[...] Além de seus vários dotes artísticos, o elenco tem mérito direto para o êxito da proposta na medida em que desde o seu princípio ganha a cumplicidade do público. Formado por **Carolina Gomes, Vicente Coelho, Clara Santhana, Luiz Claudio Gomes, João Lucas Romero e Julie Wein**, que além de bons atores, demonstram grande habilidade como músicos e cantores. Estabelece-se uma completa troca em cena entre todos, seja elenco, seja o pequeno público que os ladeia, com um correto entendimento de

como conduzir uma encenação aberta, levando-a adiante de modo harmônico e com grande empatia por todos os seus membros. [...]

<http://botequimcultural.com.br/critica-a-lenda-do-vale-da-lua/>

 GLOBO TEATRO

Premiado texto 'Dois Amores e Um Bicho' ganha montagem no Rio de Janeiro

A trama aborda questões como homofobia, terrorismo e relações familiares



O texto do premiado dramaturgo venezuelano Gustavo Ott, **Dois Amores e Um Bicho** ganhou montagem e irá estrear hoje, dia 7 de julho, no Sesc Copacabana, no Rio de Janeiro. Escrito em 2001, a peça é o primeiro projeto assinado pela Notória Companhia de Teatro.

Dirigida por Danielle Martins de Farias, a obra parte de uma situação prosaica que se converte em pesadelo: durante um passeio no zoológico com a família, o pai se vê

obrigado a reviver um episódio repugnante do seu passado, quando matou seu cachorro a pontapés por considera-lo homossexual.

O elenco é formado por Lucas Gouvêa (pai; com José Karini como stand in), Adriana Seiffert (mãe) e Julie Wein (filha).

<https://redeglobo.globo.com/globoteatro/noticia/premiado-texto-dois-amores-e-um-bicho-ganha-montagem-no-rio-de-janeiro.ghtml>



O GLOBO / ZONA SUL
Quinta-feira 6.7.2017

IVERSÃO

tributo a is Regina

cantora Joyce Cândido faz show em homenagem a Regina ananhã, a partir das 22h, no Beco das Garrafas (Rua Duvivier 37, Copacabana. Telefone: 2543-12). Com roteiro de Benáforim Jr., a apresentação conta também com Fernan-Merlino (piano), Rodrigo Ara (bateria) e Jefferson Kowich (baixo). O ingresso custa R\$ 40. A classificação é livre.



Mark Lambert no Inverso Gávea

O guitarrista, cantor e compositor americano Mark Lambert se apresenta nesta terça-feira, a partir das 20h, no Inverso Gávea (Praça Santos Dumont 31. Telefone: 3687-9448). Com as participações de Vanessa Rodrigues (teclados e vocal) e Roberto Alemão (bateria e vocal), o show é um tributo a Cole Porter e faz parte da série Inverso Jazz. R\$ 20. Livre.



'Dois amores e um bicho'

Com dramaturgia de Gustavo Ott e direção de Danielle Martins de Farias, o espetáculo "Dois amores e um bicho" estreia amanhã na Sala Multiuso do Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira 160). Telefone: 2547-0150. As sessões são às sextas e aos sábados, às 19h; e domingos, às 18h. O ingresso custa R\$ 25. Não recomendado para menores de 14 anos. Até o dia 30.



Wesley Safadão e a festa Gênesis

O cantor Wesley Safadão se apresenta hoje, a partir das 22h, no Clube Monte Líbano (Avenida Borges de Medeiros 701, Leblon. Tel.: 2512-8833). O show faz parte da nona edição da festa Gênesis, que está completando 19 anos. Os ingressos custam R\$ 75 (pista), R\$ 120 (pista vip) e R\$ 260 (camarote com open bar). O sucesso "Ninguém é de ferro" está no repertório. Classificação: 18 anos.

LIONEL FISCHER

QUARTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 2017

Teatro/CRÍTICA

"Dois amores e um bicho"

.....
Dilacerado brado contra a intolerância

Lionel Fischer

[...] Quanto a Julie Wein, suas virtudes enquanto instrumentista (toca piano e violoncelo, além de cantar) se equivalem à sua performance, impregnada de dor, perplexidade e ferrenha determinação em esclarecer o sombrio episódio do passado. [...]

<http://lionel-fischer.blogspot.com/2017/07/teatrocritica-dois-amores-e-um-bicho.html>

O TEATRO ME REPRESENTA!



[...] **JULIE** também imprime o tom correto à sua personagem e ainda se dá ao luxo de interpretar e, ao mesmo tempo, executar a **trilha sonora** do espetáculo, cuja autoria não consta, explicitamente, na **ficha técnica**, mas tudo indica que seja de **FELIPE HABIB**, que assina a **direção musical**. **JULIE** toca, em cena, dois instrumentos, um teclado e um violoncelo, além de, também, cantar. [...]



<http://oteatromerepresenta.blogspot.com/2017/07/dois-amores-e-umbicho-texto-denso-para.html>



15/04/2015 16h07 - Atualizado em 15/04/2015 16h08

Felipe Vidal dirige musical sobre a gênese do movimento tropicalista

'Contra o Vento' recria memórias do célebre Solar da Fossa, em Botafogo



Elenco de 'Contra o Vento reunido': musical faz temporada no CCBB do Rio (Foto: Divulgação)

O Solar da Fossa, a lendária pensão de Botafogo que abrigou nomes como Caetano Veloso, Tim Maia e Paulinho da Viola, inspira o musical **“Contra o Vento (Um Musicaos)”**, que estreia nesta quinta-feira, no Centro Cultural do Banco do Brasil do Rio. Com texto de Daniela Pereira de Carvalho e direção de Felipe Vidal, o espetáculo aborda a gênese do movimento a partir do convívio dos futuros astros da MPB na pensão.

Casarão do século XVIII localizado entre Botafogo e Copacabana, onde hoje se encontra o Shopping Rio Sul, o Solar da Fossa foi entre 1964 e 1971 ponto de encontro de alguns dos maiores nomes das artes brasileiras: além de Caetano, Toim e Paulinho, foram hóspedes da

pensão os poetas Paulo Leminski e Torquato Neto, o diretor Aderbal Freire-Filho, os escritores Paulo Coelho e Ruy Castro, entre o outros.

Novo trabalho do grupo Complexo Duplo, o texto apresenta histórias contidas em um diário fictício que teria sido encontrado na demolição do Solar. A partir daí, trama e personagens ficcionais surgem, porém inspirados em dados reais. Felipe Vidal assina, além da direção, canções inéditas em parceria com Luciano Moreira. Elas se mesclam a composições que guardam relação com o lugar, como “Alegria, Alegria”, de Caetano, e “Sinal Fechado”, de Paulinho. Julia Bernat, Guilherme Miranda, Leonardo Corajo, Adassa Martins, Clarisse Zarvos, Felipe Antello, Guilherme Stutz, Izak Dahora, Jefferson Almeida, Julie Wein, Laura Becker, Luciano Moreira e Tainá Nogueira formam o elenco, que intepreta a trilha sonora ao vivo.

<http://redeglobo.globo.com/globoteatro/noticia/2015/04/felipe-vidal-dirige-musical-sobre-genese-do-movimento-tropicalista.html>

▶ Viagem no tempo

O musical *Contra o Vento* evoca o lendário *Solar da Fossa*

De 1964 a 1971, um casarão do século XVIII no limite entre Botafogo e Copacabana tornou-se ponto de confluência de alguns dos maiores nomes das artes brasileiras — e muito antes de que eles adquirissem tal status. Batizado como Solar da Fossa, o imóvel, derrubado em 1972 (hoje o terreno é ocupado pelo Shopping Rio Sul), abrigou uma pensão e recebeu hóspedes como Caetano Veloso, Tim Maia, Paulo Leminski, Aderbal Freire-Filho, Paulo Coelho, Paulinho da Viola e Betty Faria. Novo trabalho do grupo Complexo Duplo, com direção de Felipe Vidal, **Contra o Vento (Um Musicaos)**, com estreia prevista para quinta (16), no CCBB, evoca aquele momento. Escrito por Daniela Pereira de Carvalho, o texto do musical apresenta histórias contidas em um diário fictício que teria sido encontrado na demolição do Solar. Fatos e personagens que emergem daí são ficcionais, inspirados em dados reais. O próprio diretor assina canções inéditas em parceria com Luciano Moreira. Elas se mesclam a composições que guardam relação com o lugar, a exemplo de *Alegria, Alegria*, de Caetano, e *Sinal Fechado*, de Paulinho. No elenco estão Julia Bernat, Guilherme Miranda, Leonardo Corajo, Adassa Martins, Clarisse Zarvos, Felipe Antello, Guilherme Stutz, Izak Dahora, Jefferson Almeida, Julie Wein, Laura Becker, Luciano Moreira e Tainá Nogueira (180min, com intervalo). 18 anos.

Centro Cultural Banco do Brasil — Teatro I (172 lugares). Rua Primeiro de Março, 66, Centro, ☎ 3808-2020. Quarta a domingo, 19h. R\$ 10,00. Bilheteria: a partir das 9h (qua. a dom.). Até 31 de maio. Estreia prometida para quinta (16).



O elenco:
espetáculo
estreja no
CCBB

O TEATRO ME REPRESENTA!



[...]

Todo o elenco se comporta de forma bastante satisfatória, cada um sabendo tirar proveito das oportunidades que o texto lhe oferece, de destaque em cena, principalmente **ADASSA MARTINS, CLARISSE ZARVOS, JULIE WEIN, LAURA BECKER** e **LEONARDO CORAJO**.

[...]



“CONTRA O VENTO – UM MUSICAOS”



Lionel Fischer ■ Críticas Teatrais 🕒 18 de maio de 2015 📍 CCBB, Contra o vento - um musicaos

Montagem imperdível no CCBB

“A peça conta a história de um diário (fictício) que teria sido encontrado na demolição do Solar da Fossa. Este diário tem, presas à sua capa, somente as páginas do início em 1967 e do final em 1969, pois todo o conteúdo do meio está espalhado por entre páginas soltas e desordenadas. Por isso as histórias da peça não seguem numa ordem cronológica, e o espetáculo pode acontecer a cada dia em uma ordem diferente. Para decidir essa ordem haverá uma votação feita pelo público no início de cada apresentação”.

Extraído do release que me foi enviado, o trecho acima explicita a premissa dramática e a forma como se dá cada espetáculo – mais adiante falarei um pouco sobre o Solar da Fossa. De autoria de Daniela Pereira de Carvalho, o texto chega à cena (Teatro I do CCBB) com direção de Felipe Vidal e elenco formado por Adassa Martins (D. Jurema), Clarisse Zarvos (Ana), Felipe Antello (Tavares), Gui Stutz (Claudio), Guilherme Miranda (Caos), Izak Dahora (Betinho), Jefferson Almeida (Rômulo/Romina), Julia Bernat (Rita), Julie Wein (Laura), Laura Becker (Maria), Leonardo Corajo (Leo), Luciano Moreira (Tônico/Velho Aposentado) e Tainá Nogueira (Clarice, dona do diário).

CONTRA O VENTO – UM MUSICAOS – Texto de Daniela Pereira de Carvalho. Direção de Felipe Vidal. Uma realização do Complexo Duplo e Fomenta Produções. Com Julia Bernat, Julie Wein e grande elenco. Teatro I do CCBB. Quarta a domingo, 19h.

<http://folhazonasul.com.br/contra-o-vento-um-musicaos/>

Ao ouvir música, pessoas empáticas experimentam maior grau de prazer

Segundo cientistas americanos, o fenômeno ocorre porque, nesses indivíduos, as canções ativam áreas do cérebro ligadas à interação social

Doutoranda em neurociências pelo Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, no Rio de Janeiro, Julie Wein ressalta que as emoções provocadas pela música são diferentes das originadas de outras experiências cotidianas. “A tristeza, por exemplo, está muito ligada à nostalgia. É outro tipo de emoção, mais complexa, o que a torna extremamente interessante e rica para a pesquisa cognitiva”, diz.

Wein também acredita que o estudo das canções e de sua relação com o cérebro humano ajuda a entender melhor o comportamento social humano. “Por meio da música, podemos entender a relação dos indivíduos com a sociabilidade, algo extremamente importante, já que somos uma espécie que precisa estabelecer laços.”

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2018/07/22/interna_ciencia_saude,696518/ao-ouvir-musica-pessoas-empaticas-experimentam-maior-grau-de-prazer.shtml

7 FALTAM DIAS PARA O BRAINSPEACE SP



BRAINSPEACE

No dia 20 de novembro, a neurociência estará ao alcance de todos. O BrainSpace SP promove encontros inéditos com as mentes mais brilhantes da ciência, tecnologia e criatividade.

Venha conhecer as potencialidades e capacidades do cérebro.



Clique aqui e confira a programação completa.



STEVENS REHEN
Neurocientista,
Curador BrainSpace,
UFRJ e IDOR



SEGYU RINPOCHE
Monge



JULIE WEIN
Neurocientista e instrumentista,
IDOR

20 NOV 19
Unibes Cultural | SP

NÃO FIQUE
DE FORA!

GARANTA SEU INGRESSO

um evento:



#BrainSpace



brainspacebr